



DICA 3

Crase sem crise!

É comum ouvir que o assunto **crase** é difícil. Há pessoas que dizem inclusive nunca ter aprendido a identificar os casos em que ela ocorre.

Bem, vamos começar a resolver esse problema. Para isso, em primeiro lugar, é preciso entender o que é o fenômeno da crase.

Há **crase**, por exemplo, quando ocorre a fusão ou contração de dois **as**. Na escrita, esse encontro é indicado pelo acento grave (´). Veja:

The diagram shows the sentence "Pedi uma blusa a a vendedora." with two green arrows pointing to the right from the first 'a' and the second 'a'. The first arrow is labeled "preposição" and the second is labeled "artigo". A green arrow points down from the space between the two 'a's to the sentence "Pedi uma blusa à vendedora.", where the 'à' has a grave accent.

Nesse exemplo, a crase ocorreu em razão da presença da preposição **a**, exigida pelo verbo **pedir**, e do artigo **a**, determinante do substantivo **vendedora**.

Portanto, são condições essenciais para o uso do acento grave, indicativo da crase, que a palavra anterior ao substantivo exija a preposição **a** e que o substantivo admita o artigo **a**.

Podemos ter também o encontro da preposição **a** com um pronome demonstrativo iniciado pela letra **a**. Nesse caso, não importa se o pronome é feminino ou não. Observe:

preposição
pronome demonstrativo

Eles irão **a** aquela festa.

Eles irão **à**quela festa.

preposição
pronome demonstrativo

Eles irão **a** aquele baile.

Eles irão **à**quele baile.

Fique atento! O assunto crase não se esgota aqui. Em novas dicas, outros casos serão abordados.

21/6/2013